

Caderno de Provas

CPJP 17 - NS

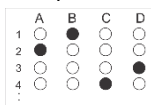
**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA –
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE JARDIM DE PIRANHAS/RN

05 de maio de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Didática (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Futuro a distância

A aura de sacralidade que envolve o corpo humano e, por extensão, a prática médica enfrenta seguidos desafios postos por inovações técnicas, como a telemedicina, hoje, ou a reprodução assistida, no passado. A inquietação daí surgida justifica prolongar o debate, mas não afastar indefinidamente futuros aperfeiçoamentos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) baixara resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não haveria tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Mas muito do que se regulamentava ali já existe como praxe de mercado, caso de consultas remotas.

Embora exame físico e anamnese presencial constituam os fundamentos básicos da relação entre médico e paciente, existem casos em que são dispensáveis (como na entrega de resultados de testes laboratoriais) ou ficam impossibilitadas pela distância.

A resolução do CFM estipulava regras para esse tipo de encontro, como ser necessariamente precedido por um contato pessoal, contar com autorização do paciente e ficar gravado em meio digital. Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se flanco considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito retrógrado contra a modalidade inovadora.

Por detrás da aparente preocupação com a qualidade do atendimento, está a suspeita, oculta-se o zelo corporativo que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade. Não há mal algum em banalizar (no bom sentido da palavra) a telemedicina, se isso não acarretar prejuízo ao doente.

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem. Identifica-se algo de tecnocrático e desumanizador nesse tipo de relacionamento, com alguma dose de razão.

Admitindo que seja necessário combater tal tendência, a melhor maneira de fazê-lo seria rever o tipo de formação oferecida nas faculdades de medicina, como já se faz em alguns estabelecimentos. Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.

01. O texto, de forma preponderante,

- A) constrói uma imagem negativa em torno da banalização da telemedicina nas consultas médicas.
- B) articula um posicionamento concessivo sobre o uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- C) refuta quaisquer discursos favoráveis ao uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- D) critica a decisão do Conselho Federal de Medicina no que se refere à telemedicina.

As questões 2 e 3 referem-se ao parágrafo reproduzido a seguir

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se **flanco** considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito **retrógrado** contra a modalidade inovadora.

02. Sobre esse parágrafo, é correto afirmar:

- A) **tal coisa** e **-lo** retomam a mesma informação.
- B) **se** exerce a mesma função em todas as ocorrências.
- C) **tal coisa** e **-lo** retomam informações distintas.
- D) **Se** exerce função de pronome na primeira ocorrência.

03. As palavras em destaque foram empregadas, respectivamente, no sentido de

- A) lado e atrasado.
- B) lado e liberal.
- C) espaço e progressista.
- D) espaço e antiquado.

As questões 4 e 5 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias. (l.15)

04. Esse período apresenta

- A) apenas uma oração cujo sujeito encontra-se posposto ao verbo.
- B) apenas uma oração cujo sujeito está explícito no período anterior.
- C) duas orações e o sujeito da primeira está explícito no período anterior.
- D) duas orações e o sujeito da primeira está explícito na segunda.

05. Sobre a pontuação desse período, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, o sentido permanecerá inalterado se

- A) for colocado um ponto após a palavra “ainda”.
- B) for retirada a vírgula após a palavra “ainda”.
- C) forem retiradas as vírgulas que demarcam a palavra “ainda”.
- D) for colocado um ponto antes da palavra “ainda”.

06. Considere o período:

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem.

Esse período é representativo da sequência

- A) narrativa e apresenta verbos no pretérito perfeito, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- B) descritiva e apresenta verbos no pretérito imperfeito em uma relação de simultaneidade.
- C) narrativa e apresenta verbos no presente, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- D) descritiva e apresenta verbos no presente, em uma relação de simultaneidade.

07. Considere o trecho:

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

08. Considere o período:

Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

O trecho em destaque apresenta ocorrência de

- A) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.
- B) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- C) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- D) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.

09. O gênero discursivo do texto apresenta traços dominantes também encontrados

- A) na notícia.
- B) no manual de instrução.
- C) no artigo de opinião.
- D) na ata.

10. Exerce função substantiva o trecho destacado em:

- A) Não são raras as consultas, hoje em dia, **em que o médico dispensa uma conversa atenta** [...]
- B) [...] oculta-se o zelo corporativo **que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade**.
- C) Admitindo **que seja necessário combater tal tendência** [...]
- D) A aura de sacralidade **que envolve o corpo humano** [...]

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática no Brasil, compreendendo suas relações com as tendências pedagógicas. Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Essas tendências apresentam diferentes concepções/abordagens sobre ensinar e aprender. Sobre as diferentes abordagens do processo de ensino e aprendizagem, analise as afirmativas:
- I. A Abordagem Tradicional enfatiza a transmissão de conceitos e a imitação dos modelos aprendidos.
 - II. Na abordagem Cognitivista, ensinar consiste num arranjo e planejamento de condições externas que levam os estudantes a aprender. É de responsabilidade do professor e do programa estabelecido assegurar a aquisição do comportamento.
 - III. Na abordagem Humanista o ensino está centrado na pessoa, o que implica orientá-la para sua própria experiência para que, dessa forma, possa estruturar-se e agir.
 - IV. Na Abordagem Comportamentalista o importante é como ocorrem a organização do conhecimento, o processamento das informações e os comportamentos relativos a tomada de decisões.
 - V. A Abordagem Sociocultural compreende que o educador e o educando são, portanto, sujeitos de um processo em que crescem juntos. Ensinar e aprender é um processo que contribui para o desvelamento da realidade, um esforço permanente, através do qual os homens vão percebendo criticamente como estão sendo no mundo.

Estão corretas as afirmativas:

- A) II, III e IV
- B) I, II, IV
- C) I, IV e V
- D) I, III, V

12. O **ato de planejar** é uma atividade intencional: buscamos determinar fins. Portanto, é fundamental perceber que a ação educativa é planejada. A elaboração de um planejamento dá-se em diferentes etapas. O plano de ensino, de disciplina e de aula, documentos que sistematizam a ação de planejar do docente é constituído dos seguintes componentes: Identificação, objetivos, conteúdos, metodologias/estratégias de ensino e avaliação. Com relação aos **objetivos**, é correto afirmar:

- A) Os objetivos são metas estabelecidas ou resultados previamente determinados. Eles orientam a seleção de conteúdo, a escolha das estratégias de ensino e de como dar-se-á a avaliação.
- B) Os objetivos são classificados em três tipos: de conhecimento, de habilidades e de atitudes.
- C) Os objetivos de habilidades são aqueles que visam a comportamentos que indiquem valoração, importância e crença.
- D) Os objetivos devem representar verdadeiramente as necessidades, carências e expectativas do professor, bem como da gestão escolar em seu processo histórico.

13. A avaliação é uma atividade didática necessária e permanente no ato pedagógico. Ciprino Carlos Luckesi, afirma que **a avaliação** é uma apreciação qualitativa sobre os dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o trabalho a ser desenvolvido ou em desenvolvimento. Para realizar a avaliação o professor faz uso de **técnicas avaliativas**, que são instrumentos de feedback para o aluno e o professor e sobre o desempenho com relação à aprendizagem. São consideradas **técnicas avaliativas**:
- A) Material de instrução programada – Excursões – Desenhos em grupo – Relatórios
 - B) Leitura com roteiros de questões – Solução de casos – Estágios – Provas discursivas ou dissertativas
 - C) Trabalhos escritos e pesquisas – Provas discursivas ou dissertativas – Relatórios – Debates
 - D) Dramatização – Excursões – Painel integrado – Trabalhos escritos e pesquisas
14. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), a educação escolar compõe-se de: **educação básica**, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e **educação superior**. O objetivo do ensino fundamental (Art.32 - Lei nº 9.394/96) é a formação básica do cidadão, mediante:
- A) a memorização do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
 - B) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - C) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição prioritária de conhecimentos e habilidades em detrimento da formação de atitudes e valores.
 - D) o fortalecimento dos vínculos de família, das ideologias, dos laços de competitividade e solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
15. A tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre o ensino e a aprendizagem. A condução do processo de ensino requer:
- A) uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem: em que consiste, como as pessoas aprendem, quais as condições externas e internas que o influenciam.
 - B) uma definição de que a aprendizagem não se relaciona com questões pessoais: professor e aluno não devem pautar suas relações nas condições emocionais pois o ensino e a aprendizagem se assentam, exclusivamente, em bases cognitivas.
 - C) uma organização do processo de aprendizagem: em que consiste a primazia de conhecimentos causais aos sistematizados – os causais são aqueles que os objetivos atitudinais prevalecem; os sistematizados, resultam das interações espontâneas do cotidiano.
 - D) uma compreensão de que não há separação entre aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades intelectuais: as condições externas são dispensáveis para a independência de pensamento e estudo ativo.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA –
NÍVEL SUPERIOR**

16. Considerando o esporte como fenômeno social, tema da cultura corporal, é preciso questionar suas normas, suas condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que o pratica, cria e recria. Logo, é preciso resgatar, na escola, valores que
- A) privilegiam o individual sobre o coletivo.
 - B) privilegiam o coletivo sobre o individual.
 - C) não defendam o compromisso da solidariedade.
 - D) não exijam o respeito humano.
17. Na Educação Física, entende-se a ginástica como uma forma particular de exercitação em que, com ou sem o uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais. São fundamentos da ginástica:
- A) o salto, o passe, o equilíbrio, o chute e o domínio.
 - B) o equilíbrio, a braçada, a pernada e o bloqueio.
 - C) o balanço, a dança, o arremesso, o drible, a finta e a condução.
 - D) saltar, equilibrar, rolar/girar, trepar e balançar/embalar.
18. No meio esportivo, é muito comum ouvir expressões como “aquele menino leva jeito para jogar voleibol” ou “aquela menina nasceu para ser nadadora”, entre várias outras que, de uma forma ou de outra, remetem a alguma capacidade privilegiada de certas pessoas para adquirir habilidades motoras esportivas. A habilidade motora é uma
- A) capacidade individual adquirida com a prática, portanto, de natureza pessoal.
 - B) capacidade coletiva, adquirida com a prática de natureza conjunta.
 - C) capacidade individual, não necessitando da prática para ser adquirida.
 - D) capacidade coletiva, não necessitando da prática para ser adquirida.
19. O esporte, como ação social institucionalizada, deve ser visto, em função de sua ênfase, com diferentes características: o esporte de rendimento e o esporte como conteúdo da educação física. O esporte como conteúdo da educação física visa o(a)
- A) potencialidade.
 - B) aprendizagem.
 - C) competição.
 - D) adestramento do corpo.

20. Esta abordagem deve ser considerada como uma educação de base na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados escolares: leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da alteridade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir a coordenação de seus movimentos. Essa descrição refere-se à abordagem
- A) crítica.
 - B) sistêmica.
 - C) psicomotora.
 - D) plural.
21. A concepção da cultura corporal amplia a contribuição da educação física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos o acesso a eles. Os conteúdos que fazem parte dessa concepção são
- A) o treinamento individualizado, a calistenia e o circuito.
 - B) as danças, os esportes, as lutas, os jogos e a ginástica.
 - C) o circuito, os esportes, a aeróbica e as atividades lúdicas.
 - D) as estafetas, os torneios esportivos, a calistenia e as atividades anaeróbicas.
22. As abordagens pedagógicas que permeiam o universo pedagógico da educação física são definidas como movimentos que surgem em busca de uma nova dimensão didático-metodológico e científica que define e resgata o papel, os objetivos e a função da educação física escolar. Existem várias abordagens que, na atualidade, preponderam no meio escolar. A abordagem desenvolvimentista,
- A) reconhece que existe uma relação complexa entre a constituição biológica do indivíduo, as circunstâncias próprias de seu ambiente e os objetivos da tarefa de aprendizagem em que a criança está engajada.
 - B) reconhece que não existe uma relação complexa entre a constituição biológica do indivíduo, as circunstâncias próprias de seu ambiente e os objetivos da tarefa de aprendizagem em que a criança está engajada.
 - C) reconhece que somente o treinamento de alto nível é capaz de modificar a aprendizagem e que os indivíduos só irão desenvolver suas habilidades quando entrarem na puberdade.
 - D) reconhece que somente os brinquedos cantados são capazes de modificar a aprendizagem das crianças e que o treinamento de alto nível aprimora as habilidades desenvolvidas na fase da puberdade.

- 23.** As avaliações em educação física escolar, tradicionalmente, se resumiam a alguns testes de força, resistência e flexibilidade, medindo apenas a aptidão física do aluno. O campo de conhecimento contemplado, atualmente, na educação física escolar, vai além dos aspectos biofisiológicos. A avaliação deve ser contextualizada dentro dos objetivos e conteúdos, considerando que cada indivíduo
- A) não é diferente do outro, pois deve apresentar a mesma aptidão física.
 - B) se diferencia dos demais, mas a aptidão deve ser nivelada de igual modo para todos.
 - C) é diferente e tem motivações e possibilidades pessoais.
 - D) possui características iguais ao seu semelhante e deve ser avaliado sem distinção.
- 24.** Em uma aula de educação física, o professor abordou com seus alunos os fundamentos passe de peito e passe de ombro, dribles, arremessos e posições de defesa e ataque. A modalidade esportiva abordada nessa aula foi
- A) a natação.
 - B) a capoeira
 - C) o basquetebol.
 - D) o voleibol.
- 25.** A educação física ministrada na escola começou a ser vista como importante instrumento de aprimoramento físico dos indivíduos. Fortalecidos pelo exercício físico, que em si gera saúde, eles estariam mais aptos para contribuir com a grandeza da indústria nascente, dos exércitos, assim como a prosperidade da pátria. O texto refere-se às primeiras sistematizações sobre os exercícios físicos denominados de
- A) corporiedade.
 - B) psicomotricidade.
 - C) esporte para todos (ept).
 - D) métodos ginásticos.
- 26.** Há diferentes concepções pedagógicas no campo da educação física. A concepção de aulas abertas considera a possibilidade de codécisão nos níveis de planejamento, objetivos, conteúdos e formas de transmissão e comunicação no ensino. Os participantes da aula possuem imagens e dão suas dimensões de sentido para as coisas que ali acontecem e vão acontecer. Esses sentidos têm origem nas experiências e vivências do cotidiano. Nesse sentido, a concepção de aulas abertas às experiências tem relação com o enfoque pedagógico
- A) social crítico.
 - B) militar.
 - C) performance.
 - D) competitivo.

27. A abordagem que se utiliza do movimento como um meio, valorizando o processo de aprendizagem e não mais a execução do gesto técnico isolado, é conhecida por

- A) construtivista.
- B) psicomotora.
- C) crítico superadora.
- D) sistêmica.

28. O professor de educação física escolar, ao trabalhar o esporte como fenômeno educacional, procura fazer com que o esporte não seja excludente e, as aulas de educação física, não se configurem em uma esportivização. Sendo assim, são princípios básicos para ensinar esportes como fenômeno educacional:

- A) ensinar esporte a todos; ensinar esportes bem a todos; ensinar mais que esporte a todos e ensinar a gostar do esporte.
- B) não ensinar esporte a todos; não ensinar esportes bem a todos; ensinar mais que esporte a todos e ensinar a gostar do esporte
- C) ensinar esporte só aos habilidosos e ensinar a não gostar do esporte.
- D) ensinar esporte só aos habilidosos e ensinar só aos meninos.

29. As lutas, como um ramo da educação física escolar, reúnem um conjunto de conhecimentos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integrado do educando. Se considerado o seu potencial pedagógico, a luta é um instrumento de enorme valor, nas mãos do educador, por sua ação corporal exclusiva, sua natureza histórica, e o rico acervo cultural que traz dos seus povos de origem (LANÇANOVA, 2007). Na cultura brasileira, destaca-se a capoeira, que é uma mistura de luta, dança, arte marcial, cultura popular, música e brincadeira. Além da capoeira, outras ações corporais são consideradas lutas. São consideradas lutas:

- A) cabo de guerra, boxe e golfe.
- B) badminton, futsal e corrida de saco.
- C) jiu jitsu, judô, boxe e kung fu.
- D) tênis de mesa, taekwondo e ginástica rítmica.

30. Os jogos são um patrimônio da humanidade. Eles são muito parecidos com brincadeiras praticadas pelas crianças. Porém, os jogos têm regras próprias que devem ser respeitadas para que possam ocorrer. Para Piaget, os aspectos importantes para classificar os jogos são:

- A) o treinamento, o pensamento e a distância.
- B) a habilidade, a motricidade e o treinamento.
- C) a cultura, o movimento e os símbolos.
- D) os exercícios, os símbolos e as regras.